Resumo da Programação Anual de Saúde - 2022

Município: Niterói - RJ Estado: Rio De Janeiro

Região de Saúde: Metropolitana II

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Data de finalização: 09/03/2023 11:33:17

Status da PAS: Aprovado

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar a oferta da qualidade de saúde, em sua concepção integral, com o objetivo de estimular modos de vida saudáveis, integrados ao cotidiano das pessoas nos seus territórios, e que promovam a autonomia dos indivíduos e coletividades.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS), com base na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos em saúde, observando o princípio da equidade e as especificidades das(os) usuárias(os) em gênero, raça, ciclo de vida e classe social.

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	ador (Li	nha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2022-	Unidade de
		inca	Valor	Ano	Unidade de Medida	2022	2025)	Medida
1.1.1	Implantar a Política Municipal de Atenção Primária à Saúde	Política implementada	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Manter a Rede de Atenção Primária à Saúde e especialidades

Ação Nº 2 - Instituir GT responsável pela elaboração técnica da Política Municipal de Atenção Primária à Saúde

Ação Nº 3 - Realizar oficina interna para produção de alinhamento conceitual sobre a política (missão, visão, valores, diretrizes)

Ação Nº 4 - Realizar diagnóstico situacional sobre todos os tipos de unidades que oferecem serviços de APS (UBS, Policlínicas Regionais, PMF)

Ação Nº 5 - Definir o conceito de APS a ser adotado no município

Ação Nº 6 - Definir os tipos de unidades de APS

Ação Nº 7 - Definir e dimensionar os tipos de equipes e profissionais da APS

Ação Nº 8 - Definir a caracterização da composição mínima dos espaços de cada tipo de unidade

Ação N° 9 - Definir a caracterização dos mobiliários e equipamentos médicos e odontológicos para APS

Ação Nº 10 - Definir a caracterização dos materiais e insumos médicos e odontológicos para APS

Ação № 11 - Definir a caracterização da grade de medicamentos para cada tipo de unidade	
Ação № 12 - Definir a caracterização da grade de insumos imunobiológicos para cada tipo de unidade	
Ação № 13 - Definir a caracterização da identidade e comunicação visual para cada tipo de unidade	
Ação № 14 - Definir o escopo de ações e serviços de cada tipo de unidade (Carteira de Serviços)	
Ação № 15 - Sistematizar e atualizar protocolos e diretrizes assistenciais	
Ação № 16 - Sistematizar e atualizar as diretrizes organizacionais dos estabelecimentos de APS	
Ação № 17 - Descrever as estruturas de gestão, suas atribuições e responsabilidades	
Ação № 18 - Descrever as atribuições de todas as categorias profissionais	
Ação № 19 - Alinhar as ações de avaliação e monitoramento às definições do Programa de Monitoramento de Qualidade da Atenção Primária	
Ação № 20 - Apontar os resultados estratégicos	
Ação № 21 - Elencar indicadores e metas	
Ação Nº 22 - Atualizar os fluxos de alimentação e atualização dos sistemas de informação	
Ação Nº 23 - Descrever as rotinas de avaliação e monitoramento dos resultados, metas e indicadores	
Ação Nº 24 - Elaborar a minuta técnica da Política Municipal de APS	
Ação Nº 25 - Validar a minuta técnica com atores chaves	
Ação Nº 26 - Aprovar a Minuta Técnica da Política Municipal de APS pelo Conselho Municipal de Saúde	
Ação Nº 27 - Publicar o documento final em Diário Oficial	
Ação Nº 28 - Implementar as Salas de Vacinas das Unidades de Saúde com material permanente de refrigeração, de climatização e de conservação de imunobiológicos e outros insumos do Programa Municipal de Imunização, e, adequ vacinas e do almoxarifado de vacinas.	ação das instalações de 12 salas de
Ação Nº 29 - Implementar o Programa de Imunização Municipal com veiculos, equipamentos de informática, materiais permanentes, insumos e recursos materiais necessários a organização e consolidação das Campanhas Anuais.	
Ação Nº 30 - Adequar a estrutura operacional da COVIG, salas de vigilância de 08 Policlínicas Regionais e de 03 Unidades Básicas.	
Ação Nº 31 - Implantação de Unidade Sentinela de doenças causadas por vírus respiratórios	
Ação Nº 32 - Garantir os reagentes laboratoriais necessários para a confirmação diagnóstica do SARS COV2 - COVID19, nas unidades de saúde e laboratorios municipais	
Ação Nº 33 - Realizar Campanha do Dia Nacional de Combate a Sífilis e Sífilis Congênita no terceiro sábado de outubro (previsto realizarmos o encontro com a rede de saúde e uma atividade de educação em saúde e testagem na regiã	o oceânica no terceiro sábado)
Ação Nº 34 - Garantir a qualidade das ações de prevenção e promoção da saúde,incorporando novas tecnologias, e o desenvolvimento do conceito de prevenção combinada.	
Ação Nº 35 - Realizar capacitação das equipes sobre Linha de Cuidado para a prevenção e promoção da saúde nas IST/AIDS e Hepatites Virais para as Unidades de Saúde da Rede	
Ação Nº 36 - Apoiar tecnicamente e financeiramente 100% dos fóruns e redes intersetoriais que apontem contribuições para as respostas à epidemia do HIV/AIDS no município.	
Ação Nº 37 - Garantir os reagentes laboratoriais necessários para a confirmação diagnóstica das Hepatites B e C, bem como realizar campanha para as Hepatites B e C nas unidades de saúde e num espaço público no mês de julho.	

Ação № 38 - Garantir a qualidade dos Serviços de Atendimento nas Unidades de Saúde e nos Laboratórios municipais							
Ação № 39 - Garantir a qualidade dos Serviços de Atendimento nas Unidades de Referência							
Ação № 40 - Garantir a qualidade dos Serviços de Atendimento nas Unidades de Saúde e nos Laboratórios municipais							
Ação № 41 - Realizar capacitação em abordagem sindrômica às IST de acordo com o PCDT atualizado do MS							
Ação № 42 - Implementar os serviços de atendimento nas Unidades de saúde e Laboratórios.							
Ação № 43 - Implementar o serviço de carga viral e CD4/CD8 na rede de laboratórios existentes							
Ação № 44 - Implementar ações programáticas conforme protocolo da PrEP-SUS no Hospital Municipal Carlos Tortelly.							
Ação № 45 - Promover e apoiar a capacitação de técnicos da área da saúde no campo do desenvolvimento institucional, com participação	em eventos.						
Ação № 46 - Garantir a qualidade dos Serviços de Atendimento nos Laboratórios Municipais							
Ação № 47 - Implementar o serviço de Assistência em HIV/Aids nas Policlínicas Regionais da Zona Norte Guilherme Taylor March, Engo	enhoca e na Policlinica Regional de Itaipu						
Ação № 48 - Realizar capacitação de Prevenção em IST/HIV/HEPATITES VIRAIS para os profissionais da Rede Básica de saúde							
Ação № 49 - Implementar a realização de teste rápido para HIV, Sífilis e Hepatites B e C por demanda espontânea nas Unidades da rede b	pásica de saúde com oferta em todos os dias da semana e	no horário	o integral	de funcionan	nento		
Ação № 50 - Manter capacitações para a realização dos testes rápidos pelas unidades da RAS							
Ação № 51 - Implantar/implementar o CTA no Centro da cidade, com atendimento em horário diferenciado; foco e acolhimento para as p	populações-chave e oferta de ações de prevenção combi	nada.					
Ação № 52 - Descentralizar a oferta de PrEP para 100% dos Serviços de Atenção Especializada municipais							
Ação № 53 - Garantir a oferta de PEP em conformidade com os protocolos do MS em 100% dos Serviços Públicos e Privados de Urgênci	ia e Emergência de Niterói						
Ação № 54 - Implantar a oferta de testagem para HIV, Sífilis e Hepatites Virais a partir de uma Unidade Móvel							
Ação № 55 - Realizar campanhas voltadas para usuários da Atenção Primária, em parcerias com outras coordenações e setores competente	es, abordando a temática da violência e a promoção da c	ultura da _l	paz				
Ação № 56 - Equipar os NAECAAS com recursos humanos e recursos materiais pertinentes a Assistência multiprofissional às vitimas de v	violência de importante dialogo com a Atenção Primária						
Ação № 57 - Elaborar e confeccionar materiais educativos para profissionais de saúde da Atenção Primária visando a sensibilização para a	a notificação dos casos de violência						
Ação № 58 - Realizar capacitação para os profissionais da Atenção Primária para notificação e humanização do atendimento da pessoa em	n situação de violência, com a perspectiva da promoção	da cultura	da paz.				
Ação № 59 - Retomar as reuniões do Comitê de Vigilância para Manejo e Prevenção de Violências nas Regionais de Saúde							
Publicizar informações de condições de saúde no território, bem como da assistência prestada às pessoas, em todas as unidades da Atenção Primária à Saúde, a fim de fortalecer a transparência e o Controle Social	Percentual de unidades da Atenção Primária à Saúde com informações publicizadas.	20,00	2021	Percentual	40,00	100,00	Percenti
Ação Nº 1 - Disponibilizar repositório virtual com as publicações técnicas do município (protocolos, boletins, linhas de cuidado, procedin	nentos operacionais etc.) no site institucional						
Ação № 2 - Realizar diagnóstico referente à produção e ao gerenciamento das informações em saúde dos territórios							
Ação № 3 - Levantar os canais de comunicação do município que possam divulgar as informações em saúde dos territórios							
Ação Nº 4 - Estabelecer e/ou fortalecer metodologias e fluxos de monitoramento e avaliação das condições de saúde dos territórios							

Ação N	^o 5 - Elaborar materiais infográficos que propiciem a comunicação institucional nas unidades de saúde							
-	^o 6 - Disponibilizar links de direcionamento para sites institucionais de apoio à disseminação da informação em saúde, de abrangê rência do Município, Portal de Serviços ao Cidadão, no site institucional	incia nacional, estadual ou municipal; como: DATASUS, o	CNES, SIS	SAB, IB	GE CIDADES,	SAÚDE.RJ,	SIGEO, DECA	U, Portal de
Ação N	^o 7 - Atualizar estabelecimentos de saúde na APS, com sinalização dos serviços prestados aos cidadãos (carteira de serviços) e de f	Forma regionalizada, no site institucional						
Ação N	8 - Incluir no catálogo de identidade visual das unidades peças para a comunicação dos resultados da equipe (painel)							
Ação N	9 - Adequar o site institucional aos critérios técnicos de interatividade, abrangência, legibilidade, acessibilidade e acurácia das in	formações em saúde de forma a facilitar o controle social						
1.1.3	Implantar Equipes de Saúde Bucal em 100% das Unidades de Atenção Primária à Saúde	Percentual de unidades da Atenção Primária à Saúde com equipes de Saúde Bucal	75,00	2021	Percentual	81,25	100,00	Percentua
Ação N	o 1 - Realizar atividades de educação permanente com vistas ao reconhecimento das iniquidades etnico-raciais e o racismo instituc	ional como barreira de acesso à saúde para população neg	gra					
Ação N	^o 2 - Contratar curso de habilitação e com vistas ao uso de laser de baixa potência para acesso à saúde para população em tratamen	nto oncológico e demais demandas						
1.1.4	Implementar metodologia de monitoramento, a partir de indicadores georreferenciados, das condições de saúde da população em situação de rua.	Metodologia implementada / Indicadores georreferenciados	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação N	^o 1 - Estabelecer articulação intersetorial com Secretaria de Assistência Social para apropriação dos dados municipais da PSR e acc	ompanhamento da proposta do Censo Municipal						
Ação N	^o 2 - Realizar diagnóstico situacional referente às equipes de consultório na rua (infraestrutura, processos e resultados), inclusive s	obre a produção e o gerenciamento das informações em s	aúde da P	PSR				
Ação N	^o 3 - Elaborar instrumento de coleta de dados cadastrais e clínicos voltado ao cuidado da PSR, com campos de registro que possib	ilitem o georreferenciamento da população cadastrada						
Ação N	⁹ 4 - Definir a matriz de indicadores e metas a serem monitorados							
Ação N	° 5 - Estabelecer metodologias, fluxos de análise e monitoramento dos dados em saúde da PSR							
Ação N	º 6 - Revisar o plano operativo/contrato de gestão da AB, firmado entre SMS e FeSaúde, a fim de verificar se as metas e indicador	res pactuados atendem às necessidades de monitoramento	das condi	ições de :	saúde da PSR			
Ação N	^o 7 - Estabelecer as condições de saúde e indicadores a serem georreferenciados							
Ação N	^o 8 - Revisar e atualizar as bases cartográficas com relação à localização das unidades de saúde e demais equipamentos dos territór	rios, voltados ao cuidado da PSR, de forma regionalizada						
Ação N	^o 9 - Mapear a área de atuação das equipes de CnaR							
-	^o 10 - Selecionar a matriz de variáveis que servirão de base para o georreferenciamento das condições de saúde delimitadas, a par s de domínio municipal (Censo Municipal e bases de dados clínicos e cadastrais)	tir do mapeamento das principais fontes de dados naciona	is (IBGE,	, SIM, SI	NASC, SIH, SI	IA, SINAN, S	SISAB, CNES, 6	etc.); além
Ação N	P11 - Integrar as diferentes bases de dados à base territorial das equipes de CnaR de forma a possibilitar a visualização da distribu	ição/concentração, áreas de incidência e demais dados rela	acionados	às cond	ições de saúde	da PSR		
1.1.5	Implantar o Programa Academia da Saúde (PAS), a fim de estimular hábitos saudáveis e para promover saúde e prevenir doenças	Academia da Saúde implantada	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação N	° 1 - Mapear os equipamentos de academia implantados em espaços públicos junto a SMEL							
Ação N	^o 2 - Levantar os pré-requisitos das portarias ministeriais para implantação do Programa Academia da Saúde							
Ação N	² 3 - Formular as diretrizes básicas do Programa Municipal de Academias da Saúde							
Ação N	^o 4 - Definir a distribuição regional dos equipamentos							

Ação I	Nº 5 - Definir as unidades de saúde de referência para cada academia							
Ação l	№ 6 - Definir o conceito							
Ação I	Nº 7 - Definir o fluxo de acesso e acompanhamento dos usuários do programa							
Ação l	Nº 8 - Definir as condições de saúde prioritárias e seus respectivos protocolos assistenciais							
Ação l	N° 9 - Definir as categorias profissionais que irão compor a equipe do programa							
Ação l	Nº 10 - Definir os indicadores e metas gerais do Programa e específicos dos protocolos assistenciais							
Ação l	Nº 11 - Definir a metodologia e ferramentas de monitoramento do programa							
Ação l	Nº 12 - Inserir as ações e serviços oferecidos pelo Programa na Carteira de Serviços do PMF/APS de Niterói							
Ação l	Nº 13 - Definir e orçar o modelo gerencial, estrutura física e recursos humanos do Programa para sua inserção no Plano Operativo d	da APS contratualizado com a FeSaúde						
Ação l	Nº 14 - Realizar aquisições de materiais, insumos e serviços continuados para operacionalização e manunteção das atividades nas acr	ademias						
Ação l	Nº 15 - Realizar o concurso público para selecionar os profissionais que irão compor a equipe do Programa							
1.1.6	Expandir o Projeto Escola da Família para 100% das Unidades de Atenção Primária à Saúde	Percentual de unidades da atenção primária com o projeto Escola da Família implantado	3,85	2021	Percentual	27,89	100,00	Percentual
Ação l	Nº 1 - Aprimorar a estrutura de governança compartilhada, solidária e fraterna do Projeto Escola da Família							
Ação l	Nº 2 - Consolidar as parcerias com os programas e projetos do pacto Niterói contra violência, programas e projetos governamentais	e sociedade civil						
Ação l	Nº 3 - Adquirir infraestrutura para implantar sistema de informação para cadastramento de gestantes, monitoramento do cumprimen	nto da agenda de atividade educativas e gerenciais						
Ação l	N° 4 - Capacitar profissionais da rede da APS em formação parental							
Ação l	Nº 5 - Elaborar material de divulgação, educativos e instrucionais (folder, cartaz, cartilha etc.)							
Ação l	Nº 6 - Realizar cadastro das gestantes, em acompanhamento no pré-natal, no Projeto Escola da Família							
Ação l	Nº 7 - Realizar avaliação quadrimestral dos indicadores do Projeto Escola da Família							
Ação l	Nº 8 - Implementar práticas educativas intersetoriais de prevenção à violência e formação parental junto as gestantes do pré-natal da	as unidades da APS (policlínicas, UBSS, MMF)						
Ação I	Nº 9 - Viabilizar o pagamento do incentivo ao pré-natal seguro às gestantes habilitadas em conformidade com a legislação vigente							

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliar a oferta de saúde, afirmando-a enquanto um estado de bem estar que é resultado de como se vive e se acessa a alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, atividade física, transporte, lazer e outros bens e serviços essenciais, visando construir estratégias adequadas para evitar e apoiar o controle ou progressão de doenças ou agravos.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS), com base na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos em saúde, observando o princípio da equidade e as especificidades das(os) usuárias(os) em gênero, raça, ciclo de vida e classe social.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indi	cador (L	inha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2022-	Unidade de Medid
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2022	2025)	de Media
2.1.1	Implantar Assistência Farmacêutica em 100% da Rede de Atenção Primária à Saúde, bem como o Programa Remédio em Casa	Percentual de unidades da Atenção Primária à Saúde com Assistência Farmacêutica implantada / Programa Remédio em Casa implantado	26,92	2021	Percentual	45,19	100,00	Percentua
Ação N	√° 1 - Manter a Assistência Farmacêutica		'		'			
Ação N	№ 2 - Definir diretrizes para monitoramento da oferta e distribuição de medicamentos							
Ação N	№ 3 - Definir agravos e relação de medicamentos para operacionalização do programa	remédio em casa						
Ação N	Nº 4 - Desenvolver campanha de incentivo ao uso responsável de medicamentos							
Ação N	№ 5 - Atualizar o modelo para implementação do programa remédio em casa							
Ação N	√° 6 - Implantar o programa remédio em casa							
2.1.2	Instituir o Programa de Monitoramento de Qualidade a Atenção Primária	Programa implantado	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação N	√° 1 - Estabelecer os conceitos, diretrizes, parâmetros do Programa de Monitoramento o	le Qualidade da APS	'					
Ação N	№ 2 - Definir a matriz de indicadores e metas a serem monitorados, com base nas 10 pr	ioridades						
Ação N	№ 3 - Definir a metodologia do plano de monitoramento com os responsáveis, atribuiç	ões, periodicidade das medições, procedimento de coleta e divulgação de dados						
Ação N	№ 4 - Definir a metodologia de análise e interpretação dos dados, priorizando a identifi	cação de problemas de qualidade ou oportunidades de melhoria e estabelecimento de prior	dades de inte	ervenção	para melhoria d	lo desempenho	dos indicadores	
Ação N	№ 5 - Alinhar o Plano de Monitoramento com outras possíveis iniciativas de Qualidade	dos Serviços de Saúde, tais como Programas de Avaliação Externa						
Ação N	№ 6 - Elencar insumos, estrutura física e equipamentos necessários para o desenvolvim	ento dos 10 processos de trabalho estratégicos						
Ação N	№ 7 - Elaborar a minuta técnica do Programa							
Ação N	N° 8 - Apresentar a minuta técnica do programa ao Conselho Municipal de Saúde							
Ação N	№ 9 - Publicar o documento final na página da FMS e da FESAÚDE							
Ação N	№ 10 - Divulgar o documento final em DO							

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar a oferta da atenção especializada através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde, que integrem a utilização de tecnologias apropriadas e a oferta de profissionais qualificados para a produção do cuidado

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar, fortalecer e qualificar os serviços da rede de atenção especializada ambulatorial.

Ação Nº 18 - Convocar Empregados Públicos aprovados para composição para funcionamento ampliado 24horas/7 - CAPS Adulto III

Ação Nº 19 - Realizar cerimônia de reinauguração da unidade

Ação Nº 20 - Estabelecer o plano de trabalho dos supervisores clínicos institucionais

Ação $N^{\circ}\,21$ - Admitir os cargos de supervisores clínicos institucionais (plano de cargos - FeSaúde)

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação	Indic	ador (Li	nha-Base)	Meta	Meta Plano(2022-	Unidad de
		monitoramento e avanação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Prevista 2022	2025)	Medid
3.1.1	Transformar as 4 unidades de Centro de Atenção Psicossocial existentes em CAPS III	Unidades de CAPS existentes transformadas em CAPS III	0	2021	Número	1	4	Númei
Ação	N° 1 - Manter a Rede de Saúde Mental							
Ação	Nº 2 - Realizar aditivo de aporte de recursos financeiros ao cronograma de desembolso do ano 2022 - CG 01/2020							
Ação	Nº 3 - Contratar empresa para produzir o catálogo de identidade visual para unidades de saúde							
Ação	№ 4 - Realizar diagnóstico das demandas relacionadas a atenção à crise psiquiátrica							
Ação	Nº 5 - Estabelecer parâmetro de cobertura populacional ideal por tipo de CAPS para Niterói							
Ação	Nº 6 - Locar imóvel de área de 340m² - para contemplar os ambientes mínimos previstos em Portaria nº 615/2013 - MS - CAPS AD III							
Ação	Nº 7 - Planejar adequações arquitetônias/ambiência - CAPS AD III							
Ação	Nº 8 - Adequar imóvel para contemplar os ambientes mínimos previstos em Portaria nº 615/2013 – CAPS AD III							
Ação	№ 9 - Adquirir o mobiliário e equipamentos - CAPS AD III							
Ação	№ 10 - Implementar projeto de identidade visual - CAPS AD III							
Ação	Nº 11 - Convocar empregados públicos aprovados para compor quadro de lotação ampliado 24horas/7 - CAPS AD III							
Ação	№ 12 - Realizar cerimônia de reinauguração da unidade							
Ação	Nº 13 - Locar Imóvel de área de 340m² para contemplar os ambientes mínimos previstos em Portaria nº 615/2013 – MS - CAPS Adulto III							
Ação	N° 14 - Planejar adequações arquitetônicas/ambiência - CAPS Adulto III							
Ação	Nº 15 - Adequar imóvel para contemplar os ambientes mínimos previstos em Portaria nº 615/2013 – CAPS Adulto III							
Ação	Nº 16 - Adquirir o mobiliario e equipamentos - CAPS Adulto III							
Ação	Nº 17 - Implementar projeto de identidade visual - CAPS Adulto III							
~								

Ação № 22 - Formalizar espaço para discussão de casos e alinhamento de fluxos para atendimentos à situação de crise						
Ação № 23 - Implementar o monitoramento de metas contratualizadas com unidades de saúde mental						
Ação № 24 - Construir protocolo para atendimento à situações de crise psiquiátrica						
Ação № 25 - Implementar o protocolo na rotina dos CAPS						
Ação № 26 - Construir protocolo de referência e contrarreferência com a atenção especializada em saúde mental						
3.1.2 Elaborar a Carteira de Serviços de Consultas, Procedimentos e Exames de Média Complexidade, a partir de diagnóstico prévio e Planejamento Estratégico	Carteira de serviços elaborada	0,00 20)21 Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação № 1 - Definir a composição e regimento do grupo de trabalho						
3.1.3 Implementar Plano de Reestruturação dos Serviços de Reabilitação Municipal com o objetivo de ampliar o acesso e qualificar as ações	Plano implementado	0,00 20)21 Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação Nº 1 - Implantar protocolos de avaliação na Rede Ambulatorial para auxiliar a Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência	'		<u>'</u>			
Ação Nº 2 - Mapear a equipe multidisciplinar com os critérios (especialização, perfil de atendimento, quantidade de profissional por especialidade), perfil	da população da região e especialistas	da rede				
Ação Nº 3 - Criar articulações intersetoriais com a Secretaria de Acessibilidade e Assistência Social responsável pela pasta de acesso às pessoas com deficiê	ncia e mobilidade reduzida					
Ação Nº 4 - Reestruturar os serviços de fisioterapia das 09 (nove) policlínicas da rede própria municipal						
Ação Nº 5 - Reestruturar os serviços de fonoaudiologia das 09 (nove) policlínicas da rede própria municipal						
Ação Nº 6 - Reestruturar os serviços de terapia ocupacional das 09 (nove) policlínicas da rede própria municipal						
Ação Nº 7 - Adquirir equipamento necessário para o desenvolvimento do serviço de reabilitação de membros superiores						
Ação Nº 8 - Adquirir equipamentos para Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular para o Serviço de Fisioterapia Respiratória da Rede Própria Municipal						
Ação Nº 9 - Implantar protocolos organizacionais dos Serviços de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Atenção Ambulatorial Especial	zada (Média Complexidade)					
Ação Nº 10 - Promover cursos e participação em eventos necessários à capacitação dos profissionais de terapia ocupacional, fisioterapia e fonoaudiologia						
Ação Nº 11 - Contratar profissionais de terapia ocupacional, fisioterapia e fonoaudiologia nas policlínicas regionais e de especialidades						
Ação Nº 12 - Implantar os serviços reabilitação (Oncologia, e Uroginecológica).						
3.1.4 Aumentar o acesso da população aos serviços odontológicos, por meio do monitoramento e avaliação da assistência prestada pelo Centro de Especialidades Odontológicas, bem como da Implantação do Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD)	Protocolos e indicadores estabelecidos	0,00 20)21 Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação Nº 1 - Inserir as vagas do CEO e Radiologia odontológica no sistema de regulação, bem como construir protocolos e fluxos						
Ação Nº 2 - Realizar estudo sobre a demanda de emergência odontológica pediátrica e adulta para adequação dos serviços de urgência e emergência odoi	ntológica no HMGVF e HMCT					
Ação Nº 3 - Realizar obra no CEO tipo II localizado na PRCAS, transformando-o em CEO tipo III (7 equipos e uma sala de radiologia peripical odontoló	gica e panoramica de face)					
Ação Nº 4 - Realizar a aquisição dos novos equipamentos, instrumentos e insumos, considerando a ampliação dos serviços ofertados, tais como implantes corretiva e preventiva.	dentários, próteses totais, proteses parc	iais, unitárias ac	lesivas, tratamento	oncológico	com laserterapia	, ortodontia
Ação Nº 5 - Dimensionar, CONTRATAR E ALOCAR a equipe de RH do CEO, considerando ampliação dos serviços ofertados, tais como implantes dentá	rios, próteses totais, proteses parciais, u	nitárias adesiva	s, tratamento onco	lógico com la	aserterapia, orto	dontia

corretiva e preventiva

Ação Nº 6 - Contratar serviço de próteses odontológicas (apenas a prótese), considerando que o CEO realizará a confecção do molde e instação, bem como orientação e acompanhamento dos usuários, junto da APS

Ação Nº 7 - Inserir os procedimentos para realização da prótese dentária no sistema de regulação e definir fluxos e protocolos

Ação Nº 8 - Implantar o serviço de atendimento em centro cirurgico com sedação para usuários pediátricos com necessidades especiais no HMGVF e inserir procedimento no sistema de regulação, bem como definir protocolos e fluxos

Ação Nº 9 - Realizar estudo para definição dos serviços em centro cirúrgico com sedação para usuários adultos com necessidades especiais, bem como realizar a implantação dos serviços e procedimento no sistema de regulação

Ação Nº 10 - Realizar oficinas regionais com as equipes de saúde bucal da APS a respeito dos serviços ofertados pela atenção especializada odontológica, bem como apresentar fluxos e protocolos

DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar a oferta da atenção especializada hospitalar, de atuação interdisciplinar e multiprofissional, incluindo serviços de urgência e emergência, cuja responsabilidade é prestar assistência aos usuários com condições agudas ou crônicas, que apresentem instabilização e agravos de seu estado de saúde, exigindo, portanto, assistência contínua em regime de internação.

OBJETIVO Nº 4.1 - Reorganizar a rede hospitalar, de urgência e emergência, bem como ampliar o acesso e qualificar os serviços de alta complexidade.

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	ador (Linha-Base)		Meta Prevista	Meta Plano(2022-	Unidade de
		ineta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2022	2025)	Medida
4.1.1	Elaborar Carteira de Serviços de Alta Complexidade	Carteira elaborada	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação N	l - Definir a composição e regimento do GT							
Ação N	² 2 - Publicar a nomeação do GT em diário oficial							
Ação N	² 3 - Levantar as informações dos serviços prestados na rede própria							
Ação N	² 4 - Levantar as informações dos serviços prestados na Rede Complementar do SUS							
Ação N	25 - Dimensionar a demanda por região de saúde a partir de levantamento de dados populacionais e epidemiológicos							
Ação N	6 - Realizar reuniões para análise dos dados colhidos							
Ação N	7 - Alinhar a organização das informações com o GT							
Ação N	² 8 - Definir a identidade visual do material (impressa)							
Ação N	9 - Definir a identidade visual do material (digital)							
Ação N	210 - Imprimir o material							
Ação N	la - Divulgar o material na rede própria							
Ação N	l 2 - Inserir o material em plataforma digital da SMS e prefeitura							
Ação N	² 13 - Implantar a carta de serviço							
4.1.2	Disponibilizar leitos psiquiátricos (15 de 30 dias e 8 de 48/72h) em Hospital Geral e converter o Hospital Psiquiátrico de Jurujuba em outros Serviços de Atenção Psicossocial de formatação em saúde e cultura	N° de leitos psiquiátricos em hospital geral/ conversão do HPJ em outros serviços de atenção psicossocial	0	2021	Número	6	23	Número

Ação N	Nº 1 - Realizar diagnóstico das demandas relacionadas a atenção à crise psquiatrica realizadas pela instituição
Ação N	Nº 2 - Realizar diagnóstico das demandas de desinstitucionalização e demandas judiciais
Ação N	Nº 3 - Elaborar Plano de requalificação das atividades de internação (diminuição dos leitos coadurnadas com aberturas do CAPS III)
Ação N	Nº 4 - Reduzir leitos e redimensionar RH
Ação N	Nº 5 - Executar de acordo com a meta 36
4.1.3	Criar uma Unidade de Cuidados Intermediários no Hospital Orêncio de Freitas com 50 leitos (30 de transição para o domicílio e 20 de cuidados paliativos) Unidade de Cuidados Intermediários criada 0,00 2021 Percentual 25,00 100,00 Percentual 25,00 100,00 Percentual 25,00 100,00 Percentual 25,00 No. 100,00 No.
Ação N	Nº 1 - Realizar obra no HOF para adequação do espaço físico visando criação de 50 leitos
Ação N	Nº 2 - Realizar obra para adequação do espaço para reabilitação
Ação N	Nº 3 - Adquirir mobiliário e equipamentos
Ação N	Nº 4 - Contratar recursos humanos: médicos, enfermeiro diarista, enfermeiros plantonistas, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas diaristas, nutricionistas diaristas, assistentes sociais diaristas, psicólogos diaristas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais
Ação N	N° 5 - Adquirir medicamentos
Ação N	Nº 6 - Adquirir materiais de consumo
Ação N	Nº 7 - Confeccionar e implantar fluxos e protocolos internos
Ação N	Nº 8 - Pactuar com a rede de saúde para referência e contrareferência interlocução com a rede básica, FeSaúde e CREG
4.1.4	Implementar Plano de Atenção Oncológica, a fim de ampliar o acesso ao diagnóstico, tratamento e procedimentos de alta complexidade Plano implementado 0,00 2021 Percentual 25,00 100,00 Percentual complexidade
Ação N	Nº 1 - Definir a composição e regimento do grupo de trabalho
Ação N	Nº 2 - Publicar a nomeação dos membros do GT em DO
Ação N	Nº 3 - Levantar referências bibliográficas e boas práticas sobre o tema
Ação N	Nº 4 - Dimensionar as necessidades de saúde acerca dos diversos tipos de cânceres por região de saúde
Ação N	Nº 5 - Realizar levantamento dos dados de faturamento junto ao DECAU e NGI para identificar procedimentos registrados
Ação N	Nº 6 - Dimensionar oferta de exames diagnósticos na Rede de Atenção à Saúde
Ação N	Nº 7 - Organizar Linhas de Cuidado para os diversos tipos de cânceres
Ação N	Nº 8 - Elaborar cronograma de planejamento e ações para os 10 anos do Plano Oncológico
Ação N	Nº 9 - Realizar as reuniões de consenso e debate técnico
Ação N	Nº 10 - Sistematizar o conteúdo escrito pelo GT
Ação N	Nº 11 - Apresentar e validar a minuta técnica com o secretário
Acão N	Nº 12 - Adequar e finalizar a minuta técnica a ser impressa

Ação Nº	213 - Definir plano de diagramação							
Ação Nº	214 - Imprimir material							
Ação №	215 - Realizar o lançamento do Plano de Atenção Oncológica							
4.1.5	Implementar Plano de Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (hipertensão, diabetes, obesidade etc.) com ênfase na ampliação dos Serviços Cardiológicos	Plano implementado	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação Nº	¹ 1 - Realizar parceria com o Instituto Desiderata para a prevenção da obesidade em crianças e adolescentes							
Ação №	² 2 - Definir cronograma de promoção da saúde e prevenção as DCNT trabalhando com os fatores de risco: alimentação, tabagis	smo, consumo abusivo de alcool, inatividade física e saúde	mental					
Ação Nº	² 3 - Realizar dimensionar das DCNT no município, regiões de saúde e bairros, para definir ofertas ambulatoriais de acordo com	n a realidade local						
Ação Nº	4 - Estabelecer agenda de articulação com outras secretarias municipais para implementar um plano intersetorial e integral (sec	retaria do esporte, assistência social, etc)						
Ação №	5 - Dimensionar necessidade de exame de fundo do olho para pacientes com diabetes							
Ação №	6 - Realizar o cadastramento de todas as pessoas com Doença Falciforme e estruturar fluxo de assistência (Linha de Cuidado)							
Ação Nº	7 - Promover ações nas unidades de APS, assim como nas escolas através do PSE, apoiadas nas políticas de segurança alimenta	ur e nutricional						
Ação Nº	8 - Implementar o Programa Crescer Saudável do Ministério da Saúde							
Ação Nº	9 - Definir estratégias de matriciamento entre a atenção especializada e a APS							
Ação Nº	? 10 - Estabelecer protocolo de atenção aos usuários hipertensos e diabéticos							
Ação Nº	'11 - Rever e qualificar indicadores de DANT							
Ação Nº	² 12 - Estabelecer indicadores para o monitoramento e avaliação das ações do plano							
-	² 13 - Desenvolver ações de formação para que os CAPS sejam capazes de manter os cuidados para doenças crônicas de seus usavos e possíveis agravamentos	uários, principalmente os mais vulneráveis e os que moram	nos Servi	iços Resid	lenciais Terapê	uticos; e que	e sejam capazes	de identifica
Ação №	14 - Elaborar e publicar o plano DANT de 10 anos							
4.1.6	Implementar Plano de Ação com vistas a ampliar a oferta de Serviços de Cardiologia de Alta Complexidade no Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho	Plano implementado	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação Nº	1 - Manter o Hospital Getúlio Vargas Filho							
Ação Nº	2 - Estabelecer interlocução com o Secretaria de Estado para habilitação do HGVF em Cardiologia de Alta Complexidade							
Ação Nº	3 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas							
Ação Nº	4 - Contratar Recursos Humanos (Cirurgião Cardíaco, Anestesista, Instrumentador, Circulante, Perfusionista)							
Ação Nº	5 - Adquirir Equipamentos (Marcapasso, Balão Intraortico, Aquecedor de Sangue, Aparelho de ECMO, Arco em C e Outros)							
Ação Nº	6 - Adquirir Medicamentos							
A aão No	77 - Adquirir materiais de consumo específicos							

Ação N								
,	8 - Confeccionar e Implantar Fluxos e Protocolos Internos							
Ação N	9 - Realizar pactuação com a Rede de Saúde para Referência e Contra-Referência. Interlocução com a Rede Básica, FeSaúde e	e CREG.						
4.1.7	Converter o Hospital Oceânico em Hospital Geral após o controle da pandemia de COVID-19	Hospital Oceânico convertido em hospital geral	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação N	² 1 - Manter o Hospital Oceânico							
Ação N	2 - Habilitar o Hospital Geral para realização de cirurgias gerais e oncológicas de mama e colo de útero							
Ação N	² 3 - Adequar o Centro Cirúrgico fisicamente (abertura de 3 salas cirúrgicas) e transformação de leitos de CTI em leitos de enfe	ermaria cirúrgica						
Ação N	4 - Adequar o quadro de RH							
Ação N	5 - Adequar a grade de medicamentos e materiais							
Ação N	6 - Adquirir equipamentos e instrumentais							
Ação N	7 - Adquirir arco em C							
4.1.8	Implementar o Plano de Qualificação do Hospital Municipal Carlos Tortelly, que tenha como um de seus objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral	Plano de Qualificação implementado	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação N paciente	l 1 - Contratar equipe treinada em urgência para atendimento aos pacientes com AVC, composta por médico, enfermeiro, técni	icos de enfermagem e coordenador neurologista, com ater	idimento ne	urológico	disponível em	n até 30 minu	tos da internaçã	ío do
Ação N	2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas							
	2 - Contratar Serviço de Hemoterapia 24 horas 2 - Confeccionar e implantar Fluxos e Protocolos Internos							
Ação N	· · ·							
Ação N Ação N	23 - Confeccionar e implantar Fluxos e Protocolos Internos							
Ação N Ação N	23 - Confeccionar e implantar Fluxos e Protocolos Internos 24 - Adquirir o trombolítico	Plano implementado	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação N Ação N Ação N 4.1.9	23 - Confeccionar e implantar Fluxos e Protocolos Internos 24 - Adquirir o trombolítico 25 - Pactuar Fluxo de atendimento com a CREG, SAMU, VIPACAF, FeSaude Implementar o Plano de Qualificação e Ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela	Plano implementado	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação N Ação N Ação N 4.1.9	23 - Confeccionar e implantar Fluxos e Protocolos Internos 24 - Adquirir o trombolítico 25 - Pactuar Fluxo de atendimento com a CREG, SAMU, VIPACAF, FeSaude Implementar o Plano de Qualificação e Ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela Maternidade Municipal Alzira Reis	Plano implementado	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação N Ação N Ação N 4.1.9	23 - Confeccionar e implantar Fluxos e Protocolos Internos 24 - Adquirir o trombolítico 25 - Pactuar Fluxo de atendimento com a CREG, SAMU, VIPACAF, FeSaude Implementar o Plano de Qualificação e Ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela Maternidade Municipal Alzira Reis 21 - Manter a Maternidade Municipal Alzira Reis	Plano implementado Residência implantada	0,00	2021	Percentual Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação N Ação N Ação N 4.1.9 Ação N Ação N 4.1.10	23 - Confeccionar e implantar Fluxos e Protocolos Internos 24 - Adquirir o trombolítico 25 - Pactuar Fluxo de atendimento com a CREG, SAMU, VIPACAF, FeSaude Implementar o Plano de Qualificação e Ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela Maternidade Municipal Alzira Reis 21 - Manter a Maternidade Municipal Alzira Reis 22 - Identificar, retirar e guardar material arqueológico encontrado durante escavação para obra de reforma da Maternidade							
Ação N Ação N Ação N 4.1.9 Ação N Ação N Ação N Ação N	23 - Confeccionar e implantar Fluxos e Protocolos Internos 24 - Adquirir o trombolítico 25 - Pactuar Fluxo de atendimento com a CREG, SAMU, VIPACAF, FeSaude Implementar o Plano de Qualificação e Ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela Maternidade Municipal Alzira Reis 21 - Manter a Maternidade Municipal Alzira Reis 22 - Identificar, retirar e guardar material arqueológico encontrado durante escavação para obra de reforma da Maternidade Diversificar e ampliar a oferta de Residências Médicas e implantar Residência Multiprofissional							
Ação N Ação N Ação N 4.1.9 Ação N Ação N 4.1.10 Ação N	23 - Confeccionar e implantar Fluxos e Protocolos Internos 24 - Adquirir o trombolítico 25 - Pactuar Fluxo de atendimento com a CREG, SAMU, VIPACAF, FeSaude 25 - Pactuar Fluxo de atendimento com a CREG, SAMU, VIPACAF, FeSaude 26 Implementar o Plano de Qualificação e Ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela Maternidade Municipal Alzira Reis 27 - Manter a Maternidade Municipal Alzira Reis 28 - Identificar, retirar e guardar material arqueológico encontrado durante escavação para obra de reforma da Maternidade 29 - Diversificar e ampliar a oferta de Residências Médicas e implantar Residência Multiprofissional 20 - Levantar as áreas de interesse da FMS niterói para a implantação de novas turmas de Residência							
Ação N Ação N Ação N 4.1.9 Ação N Ação N 4.1.10 Ação N Ação N Ação N	23 - Confeccionar e implantar Fluxos e Protocolos Internos 24 - Adquirir o trombolítico 25 - Pactuar Fluxo de atendimento com a CREG, SAMU, VIPACAF, FeSaude 25 - Pactuar Fluxo de atendimento com a CREG, SAMU, VIPACAF, FeSaude 26 Implementar o Plano de Qualificação e Ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela Maternidade Municipal Alzira Reis 26 - Identificar, retirar e guardar material arqueológico encontrado durante escavação para obra de reforma da Maternidade 27 - Identificar e ampliar a oferta de Residências Médicas e implantar Residência Multiprofissional 28 - Realizar o levantamento do quantitativo de residentes por curso que cada unidade pode receber							
Ação N Ação N Ação N 4.1.9 Ação N Ação N 4.1.10 Ação N Ação N Ação N Ação N	23 - Confeccionar e implantar Fluxos e Protocolos Internos 24 - Adquirir o trombolítico 25 - Pactuar Fluxo de atendimento com a CREG, SAMU, VIPACAF, FeSaude Implementar o Plano de Qualificação e Ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela Maternidade Municipal Alzira Reis 21 - Manter a Maternidade Municipal Alzira Reis 22 - Identificar, retirar e guardar material arqueológico encontrado durante escavação para obra de reforma da Maternidade Diversificar e ampliar a oferta de Residências Médicas e implantar Residência Multiprofissional 21 - Levantar as áreas de interesse da FMS niterói para a implantação de novas turmas de Residência 22 - Realizar o levantamento do quantitativo de residentes por curso que cada unidade pode receber 23 - Realizar concurso para Residência Médica							

A são Nº 7 Elaborar programa da Pacidânci	a Multiproficcional com ac inctituições de encina
Ação N / - Elaboral programa de Residenci	a Multiprofissional com as instituições de ensino

Ação Nº 8 - Realizar estudo e definir oferta de vagas para Residência Multiprofissional

Ação Nº 9 - Realizar concurso para Residência Multiprofissional

4.1.11	Implantar Sistema de Alta Hospitalar referenciada para Atenção Primária	Sistema implantado	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentual
--------	---	--------------------	------	------	------------	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Manter a Rede de Atenção Hospitalar

Ação Nº 2 - Estabelecer espaços de diálogo entre APS e hospitais da rede para discussão dos casos internados e dos que já tiveram alta

Ação Nº 3 - Desenvolver no PEC vinculação com a base do sistema de referência "para onde vou" (meta 4 do PMS participativo) para emissão de relatórios de alta hospitalar por unidade da APS responsável pelo território de residência do usuário/a, contendo informações do usuário, da condição de saúde de entrada e saída (resumo de alta)

Ação Nº 4 - Construir fluxos de agendamento de consultas na rede de especialidades antes da alta hospitalar, com alerta à unidade da APS responsável pelo usuário/a

Ação N° 5 - Realizar oficina a respeito dos fluxos de alta referenciada com as equipes da APS, rede de especialidades e hospitais

Ação № 6 - Implementar as ações programáticas da Assessoria Municipal de IST,HIV, AIDS e Hepatites Virais, HMCT e CTA

Ação Nº 7 - Garantir a realização de exame de Raio X de Ossos Longos para crianças com Sífilis Congênita na Maternidade Municipal Alzira Reis

DIRETRIZ Nº 5 - Ampliar a oferta de acesso à informação, de todos os órgãos do poder público, com vistas a garantir gestão transparente da informação, viabilizando amplo acesso e divulgação, além de proteger a informação produzida, do ponto de vista de sua autenticidade e integridade, através da participação comunitária e controle social para a elaboração de políticas públicas participativas de saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover a qualificação dos serviços de saúde por meio de planejamento estratégico, mecanismos eficientes de gestão e do fortalecimento da transparência e da participação social

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	ador (Li	nha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2022-	Unidade de
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2022	2025)	Medida
5.1.1	Implementar Plano de Reformas para Adequação da Infraestrutura das Unidades de Saúde	Plano de reformas implementado	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Contratar serviço para elaboração de projetos (básicos, complementares e executivos)

Ação Nº 2 - Definir metodologia para acompanhamento de obras

Ação Nº 3 - Revisar escopo do contrato de manutenção das unidades e avaliar necessidade de aditivo ou nova contratação

Ação Nº 4 - Contratar as obras que devem iniciar em 2022

Ação Nº 5 - Monitorar a execução das obras ao longo de 2022

Ação Nº 6 - Rever as prioridades para 2023

Ação Nº 7 - Alocar necessidade de recursos financeiros para reformas na LOA 2023

5.1.2	Padronizar o Modelo de Regionalização da Saúde de acordo com o Modelo de Regionalização adotado pelo município	Modelo de regionalização da saúde integrado ao do município	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação N	of 1 - Atualizar dados populacionais e divisão administrativa das regiões instituídas no setor saúde							
Ação N	o 2 - Atualizar de dados populacionais da plataforma SIGEO/CIVITAS							
Ação N	¹⁰ 3 - Instituir através de portaria municipal as regiões de saúde							
5.1.3	Publicar a Carta de Direitos do Usuário do SUS de Niterói	Carta publicada	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação N	of 1 - Elaborar minuta de Carta de Direitos do Usuário do SUS de Niterói							_
Ação N	o 2 - Debater minuta de Carta com os grupos de interesse do PMS)							
Ação N	¹⁰ 3 - Realizar consulta pública							
Ação N	° 4 - Debater minuta de Carta com o Conselho Municipal de Saúde							
Ação N	o 5 - Submeter Carta para aprovação do Gabinete do Prefeito							
Ação N	° 6 - Submeter Carta para aprovação do Conselho Municipal de Saúde							
Ação N	7 - Divulgar a Carta de Serviços dos Direitos dos Usuários para o público Interno e externo							
5.1.4	Implementar Plano de Modernização Digital da Saúde de Niterói	Plano de Modernização Digital implantado	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação N	° 1 - Elaborar Plano de Modernização Digital da Saúde de Niterói;							
Ação N	o 2 - Aprovar Plano de Modernização Digital da Saúde de Niterói.							
Ação N	°3 - Submeter Estudo Técnico Preliminar (ETP) de infraestrutura para aprovação pelo Comitê Estratégico	de TI da Prefeitura						
Ação N	o 4 - Aprovar despesa junto aos órgãos de gestão orçamentária e fiscal;							
Ação N	o 5 - Realizar a contratação de serviços especializados em infraestrutura (continuidade e manutenção da inf	raestrutura);						
Ação N	o 6 - Iniciar implementação das ações previstas nas etapas do cronograma físico-financeiro.							
Ação N	o 7 - Licitar contratação de serviços especializados (continuidade e manutenção da infraestrutura);							
Ação N	8 - Iniciar implementação das ações previstas nas etapas do cronograma físico-financeiro.							
Ação N	°9 - Submeter ETP para aprovação do Comitê Estratégico de TI da Prefeitura;							
Ação N	° 10 - Aprovar despesa junto aos órgãos de gestão orçamentária e fiscal;							
Ação N	°11 - Realizar a contratação de software de gestão em saúde (continuidade e manutenção);							
Ação N	° 12 - Iniciar implementação das ações previstas nas etapas do cronograma físico-financeiro.							
Ação N	° 13 - Definir modelagem para digitalização dos serviços;							
Ação N	° 14 - Submeter e aprovar ETP pelo Comitê Estratégico de TI da Prefeitura;							

Ação Nº	15 - Elaborar termo de referência para contratação de ferramenta digital;						
Ação Nº	16 - Aprovar despesa junto aos órgãos de gestão orçamentária e fiscal;						
Ação Nº	17 - Realizar a contratação de ferramenta digital (continuidade e manutenção);						
Ação Nº	18 - Iniciar implementação das ações previstas nas etapas do cronograma físico-financeiro.						
Ação Nº	19 - Realizar benchmarking de soluções de Telesaúde e Telemedicina em outros entes federativos						
Ação Nº	20 - Definir o modelo de Telesaúde e Telemedicina para SMS/FMS						
Ação Nº	21 - Definir a estratégia de aquisição/contratação da solução						
Ação Nº	22 - Estimar custo da solução						
Ação Nº	23 - Tomar decisão quanto à condução do projeto em 2023						
5.1.5	Adequar os serviços prestados pela Ouvidoria Municipal de Saúde às diretrizes da Ouvidoria do SUS	Serviços da Ouvidoria readequados.	0,00 20	21 Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação Nº	1 - Criar o grupo de trabalho e publicar a portaria estabelecendo o GT Ouvidoria SUS municipal	'					
Ação Nº	2 - Definir os conceitos e os meios de comunicação, bem como padronizar fluxos e prazos; elencar os ins	strumentos necessários e dimensionar a equipe de trabalho					
Ação Nº	3 - Criar o plano de comunicação						
Ação Nº	4 - Implementar os sistemas e os fluxos e definir RH						
Ação Nº	5 - Capacitar a equipe da ouvidoria						
Ação Nº	6 - Realizar oficinas regionais para apresentação do fluxo aos gestores das unidades						
Ação Nº	7 - Realizar oficinas regionais para apresentação do fluxo aos conselhos locais de saúde						
Ação Nº	8 - Implementar o plano de comunicação						
5.1.6	Implementar Política de Comunicação em Saúde e Educação Sanitária, que estabeleça, em suas diretrizes e ações, ampla acessibilidade	Política implementada	0,00 20	21 Percentual	25,00	100,00	Percentua
Ação Nº	1 - Formular politica de Comunicação em Saúde e Educação sanitária						
Ação Nº	2 - Fortalecer comunicação interna com a rede de saúde						
Ação Nº	3 - Fortalecer parcerias com outras secretarias						
Ação Nº	4 - Contratar fotógrafo e publicitário						
Ação Nº	5 - Produzir o PRIMEIRO GRUPO DE podcasts						
	6 - Produzir o primeiro grupo de vídeos						
Ação Nº	6						
	7 - Adquirir STREAMYARD (ferramenta para produção de LIVES)						

Ação N	9 - Fomentar o YouTube							
Ação N	10 - Garantir comunicação com acessibilidade para pessoas com deficiência							
Ação N	11 - Patrocinar investimentos nas redes sociais							
Ação N	212 - Incluir mobiliário urbano para divulgação de ações							
Ação N	13 - Contratar Agência de Publicidade							
Ação N	¹ 14 - Padronizar a identidade visual da rede							
Ação N	² 15 - Elaborar informativos do SUS para população (carteira de serviços e etc)							
Ação N	16 - Reformular o site oficial							
Ação N	Y 17 - Confeccionar e reproduzir material informativo / educativo sobre o preenchimento do quesito raça/	cor						
Ação N	'18 - Elaborar e confeccionar boletim anual de Notificação de Violência contra a Mulher.							
5.1.7	5.1.7 Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos servidores da Rede Municipal de Saúde PCCS implantado 0,00 2021 Percentual 25,00 100,00 Percentual							
Ação Nº	1 - Manter Recursos Humanos							
Ação N	² 2 - Avaliar o impacto financeiro da Nova Tabela							
Ação N	3 - Enviar a proposta de alteração da tabela à Câmara Municipal de Niterói							
Ação N	4 - Instituir grupo de trabalho para discutir							
5.1.8	Identificar as necessidades de Recursos Humanos na Rede Municipal de Saúde e realizar concurso público para contratação de profissionais	Percentual de postos de trabalho necessários (carga horária) à prestação de serviços de saúde da rede pública municipal, identificados em estudo técnico, preenchidos por contratação pública	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação N	' 1 - Primeira convocação dos aprovados no concurso público realizada para preenchimento das vagas ofei	rtadas						
Ação N	² 2 - Segunda convocação dos aprovados no concurso público realizada, conforme lista classificatória da se	eleção para preenchimento das vagas ociosas oriundas da etapa anterior						
5.1.9	Implantar a Política Municipal de Educação Permanente	Política Municipal de Educação Permanente implantada	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação N	1 - Instituir NEPP por Portaria Municipal							
Ação N	2 - Elaborar e aplicar instrumento de coleta de dados para diagnóstico das demandas de EPS junto aos ser	vidores da Rede de Saúde da FMS Niterói						
Ação N	3 - Coletar, analisar, sistematizar os dados e elaborar o Plano de Qualificação							
Ação N	4 - Elaborar o cronograma de execução anual do plano de EPS							
Ação N	5 - Definir indicadores de monitoramento para avaliação da implantação do plano de qualificação de EPS	5						
Ação N	6 - Realizar reunião com os representantes das unidades de ensino para exposição do quantitativo de vaga	ns para estágios por curso que cada unidade poderá receber						
Ação N	77 - Elaborar o plano de desenvolvimento de estágios em conjunto com os professores e unidades de saúdo	e no âmbito da FMS Niterói						
Ação N	8 - Criar o grupo de pesquisa para boas práticas em estágios para a rede de saúde de Niterói							

Ação № 9 - Ampliar a oferta de cursos de formação para servidores da FMS Ni	terói conforme convênios assinados junto as universidades parceiras
Ação Nº 10 - Qualificar duas turmas de ativadores em EPS através de oficinas n	a rede de saúde de Niterói
Ação Nº 11 - Capacitar profissionais para incluírem na sua prática a estratificaçã	ão de risco a partir da funcionalidade e sinais de alerta (síndromes geriátricas) da pessoa idosa
Ação Nº 12 - Implantar a educação permanente para capacitar profissionais da	APS para a detecção precoce do câncer de mama, colo de útero, pulmão, cólon e reto e próstata
Ação № 13 - Capacitar as equipes de APS em cuidados paliativos	
Ação Nº 14 - Capacitar profissionais na utilização da ferramenta FRAX Clínico	e na avaliação dos fatores de risco para osteoporose através de consultoria especializada
Ação Nº 15 - Capacitar profissionais para incluírem no cotidiano do trabalho a	caderneta da pessoa idosa como instrumento de acompanhamento e avaliação funcional
Ação Nº 16 - Capacitar profissionais para combinar o exercício físico com o au	mento da ingestão de proteínas e outras intervenções nutricionais, como a nutrição suplementar oral (principalmente para a pessoa idosa desnutrida)
Ação № 17 - Instituir os núcleos regionais de desenvolvimento de EPS	
Ação № 18 - Capacitar equipe de APS, unidades pré-hospitalares, Unidades de	Especialidades e de Urgência e Emergência sobre os traumas mais prevalentes
Ação № 19 - Integrar os diferentes pontos da FMS que desenvolvem ações de E	CCEPS\informação em saúde no território
Ação Nº 20 - Capacitar profissionais APS (nível técnico e médio) para que se tra	ansformem em multiplicadores de informações para a prevenção à queda de idosos
Ação $N^{\rm o}21$ - Capacitar equipes de APS para realizar diagnóstico oportuno e o genvelhecimento saudável	gerenciamento adequado das condições no território, com intervenções em nível comunitário, otimizando a capacidade intrínseca (física e mental) e a capacidade funcional para o
Ação Nº 22 - Realizar capacitação à distância sobre acolhimento e cuidados à sa	úde mental por profissionais de saúde não psicólogos (principalmente da APS)
Ação $N^{\rm o}$ 23 - Capacitar equipes da APS, pronto atendimento, SAMU e HMCT e	m atenção ao AVC agudo
Ação $N^{\rm o}$ 24 - Qualificar conselheiros locais de saúde eleitos ao longo do ano de	2022 nas unidades
Ação Nº 25 - Realizar oficinas para construção do fluxograma descritores das u	nidades de saúde
Ação $N^{\rm o}$ 26 - Participar das reuniões da CIES Metro II	
Ação $N^{\rm o}$ 27 - Executar projetos propostos pela CIES Metro II conforme portaria	a/pactuação específica e recursos financeiros definidos
Ação $N^{\rm o}$ 28 - Atualizar e publicar o fluxo para desenvolvimento de pesquisa do	município no site da FMS Niterói
Ação Nº 29 - Receber, analisar e encaminhar pesquisas para parecer pelas áreas	técnicas envolvidas e gestores
Ação $N^{\rm o}$ 30 - Fornecer carta de anuência e de autorização para pesquisa após av	aliação pelos pareceristas
Ação $N^{\rm o}31$ - Executar pesquisas e monitorar devolutiva dos resultados	
Ação Nº 32 - Finalizar e catalogar pesquisas na biblioteca da FMS Niterói	
Ação $N^{\rm o}$ 33 - Criar grupo de apoio à produção científica na FMS Niterói	
Ação $N^{\rm o}$ 34 - Estimular e viabilizar a participação e inscrição de profissionais er Permanente)	m eventos científicos avaliados como adequados para cada uma das 6 áreas estratégicas da gestão (Gestão, Atenção Básica, Atenção Hospitalar, Urgência, Saúde Mental, Educação
Ação Nº 35 - Organizar a publicação anual com produção científica da rede de	saúde

Ação N	° 36 - Promover a capacitação dos profissionais das equipes em casos novos de Hanseníase examinados							
Ação N	° 37 - Promover a capacitação dos profissionais das equipes em dengue							
5.1.10	Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável	Política implantada	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentu
Ação N	° 1 - Dimensionar a produção e capacidade de atendimento nos serviços para atenção ao idoso							
Ação N	° 2 - Desenhar modelo de regulação oportuna e preferencial para os idosos para as especialidades Oftalmol	ogia, Otorrinolaringologia, Reumatologia, Ortopedia, Neurologista e Cardiologis	sta na regu	ılação de	e pessoas com n	nais de 60 ar	nos em parceria	com a CRI
Ação N	° 3 - Inserir ferramenta FRAX clínico na avaliação dos fatores de risco para osteoporose através de consulto	oria especializada						
Ação N	º 4 - Estabelecer agenda intersetorial junto a Secretaria do Idoso, Assistência Social, Direitos Humanos, Esp	orte etc., para a construção de um Plano Integral do Envelhecimento Saudável						
Ação N	e 5 - Dimensionar demanda reprimida e fila de espera de pessoas com mais de 60 anos							
Ação N	° 6 - Organizar e divulgar fluxo de acesso para aparelhos auditivos em idosos identificados com perda audi	itiva						
Ação N	°7 - Realizar estudo para implementar equipe multiprofissional em atendimento domiciliar (EMAD e EMA	AP) e para a população idosa						
Ação N	°8 - Implantar equipe multiprofissional para um programa de promoção da saúde através de Práticas Integ	trativas e Complementares voltado para a população acima de 60 anos						
Ação N	°9 - Estabelecer agenda com a Coordenação de Saúde Bucal para ampliar a fortalecer às ações voltadas a p	população idosa						
Ação N	° 10 - Capacitar profissionais na utilização da ferramenta FRAX clínico e na avaliação dos fatores de risco p	para osteoporose através de consultoria especializada						
Ação N	° 11 - Capacitar profissionais para incluírem na sua prática a estratificação de risco a partir da funcionalida	de e sinais de alerta (síndromes geriátricas) da pessoa idosa						
Ação N	º 12 - Capacitar profissionais para combinar o exercício físico com o aumento da ingestão de proteínas e o	utras intervenções nutricionais, como a nutrição suplementar oral (principalment	e para a p	essoa ido	osa desnutrida)			
-	° 13 - Capacitar equipes de APS para realizar diagnóstico oportuno e o gerenciamento adequado das condi cimento saudável	ições no território, com intervenções em nível comunitário, otimizando a capacid	ade intrín	seca (físi	ca e mental) e	a capacidade	funcional para	0
5.1.11	Implantar Plano de Desenvolvimento Gerencial com o objetivo de garantir eficiência aos processos da Secretaria Municipal de Saúde/Fundação Municipal de Saúde	Plano de Desenvolvimento Gerencial implementado	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percent
Ação N	° 1 - Manter o Nível Central							
Ação N	° 2 - Realizar benchmarking em outros órgãos sobre Programas de Desenvolvimento Gerencial (PDG)							
Ação N	° 3 - Definir diretrizes e parâmetros para o Programa de Desenvolvimento Gerencial da SMS/FMS							
Ação N	° 4 - Selecionar instituição para o provimento do Programa de Desenvolvimento Gerencial							
Ação N	° 5 - Realizar contratação da instituição							
Ação N	° 6 - Realizar a seleção da primeira turma do PDG							
Ação N	° 7 - Iniciar o curso da primeira turma do PDG							
5.1.12	Integrar os sistemas da Central de Regulação de Niterói e implantar a plataforma de vaga zero com acesso franqueado a todos os níveis de atenção à saúde	Sistema único implantado / Plataforma implantada	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percent
Ação N	° 1 - Instituir o GT para construção da Política Municipal de Regulação e publicação da portaria			1				

Ação Nº	2 - Mapear os procedimentos e contratualizar consultas de especialidades da APS e da rede							
Ação Nº	3 - Realizar o webinário a respeito do papel do complexo regulatório no SUS							
Ação Nº	4 - Construir a Política Municipal de Regulação (diretrizes do complexo regulatório e definição dos 3 eix	os estruturantes - regulação de leitos, regulação ambulatorial e regulação de urg	ência/eme	ergência -	e demais servi	ços		
Ação Nº	5 - Criar os fluxos de referência e contrarreferência de todos os pontos de atenção à saúde							
Ação Nº	6 - Validar a Política e os fluxos com o secretário							
Ação Nº	7 - Apresentar a Política para o CMS							
Ação Nº	8 - Implantar o sistema integrado em todos os pontos de atenção à saúde							
5.1.13	Implantar Plano de Modernização de Processos com o objetivo de qualificar as ações de Vigilância Sanitária	Plano implantado	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - Manter a Vigilância Sanitária							_
5.1.14	Implementar estratégias de avaliação e monitoramento das condições de trabalho por meio da Vigilância em Saúde do Trabalhador	Estratégia implementada	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - Formular a Política Municipal de Vigilância em Saúde do Trabalhador							
Ação Nº	2 - Apresentar a minuta ao Conselho Municipal de Saúde							
Ação Nº	3 - Publicar a Política Municipal de Vigilância em Saúde do Trabalhador							
Ação Nº	4 - Reestruturar o Núcleo de Vigilância de Saúde do Trabalhador							
5.1.15	Implantar os Sistemas de Vigilância: a) de morbidade materna; e b) de dados produzidos a partir das discussões do Comitê de Prevenção da Mortalidade Fetal, Infantil, Materna e por Tuberculose	Sistemas implantados	0	2021	Número	2	2	Número
Ação Nº	1 - Criar campos, com obrigatoriedade de preenchimento, dos critérios de ameaça à vida materna, da OM	4S (2011), no PEC integrado para toda mulher em idade fértil (gestantes confirm	ıadas ou 1	não, em a	bortamento, pu	iérperas)		
Ação Nº	2 - Criar alertas para intervenção em tempo oportuno de quem está realizando o atendimento							
Ação Nº	3 - Criar modelo de relatório no PEC que contemple as informações necessárias para estudo e acompanha	amento dos casos						
Ação Nº	4 - Desenvolver uma ficha de notificação para a rede sem acesso ao PEC Integrado Municipal							
Ação Nº	5 - Realizar oficinas de treinamento e pactuação com a rede pública municipal, estadual e federal e a rede	e privada						
Ação Nº	6 - Rever as portarias dos Comitês de Mortalidade e publicar uma nova substituindo as anteriores							
Ação Nº	7 - Criar um instrumento que complemente a ficha síntese do M.S para melhor detalhamento dos casos ir	nvestigados						
Ação Nº	8 - Elaborar fluxos de investigação, encerramento nos Sistemas Federais e Municipais e do envio das car	tas de recomendação, bem como para discussão dos casos com as equipes respon	sáveis					
Ação Nº	9 - Realizar a primeira oficina de vigilância do óbito materno, fetal e infantil do município							
Ação Nº	10 - Realizar debate público a respeito do mês de combate à tuberculose e a vigilância do óbito							
Ação Nº	11 - Realizar debate público a respeito do Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e Dia Naciona	al da Redução da Mortalidade Materna e o papel da Vigilância do Óbito						

Ação №	12 - Desenvolver um sistema para digitação das informações da ficha síntese municipal de todos os casos	s de morte de mulher em idade fértil, materna, fetal e infantil e de tuberculose res	identes en	niterói				
Ação Nº	13 - Realizar debate público a respeito do mês de sensibilização da perda gestacional e do recém nascido	e o papel da vigilância do óbito						
Ação Nº abandon	14 - Mapeamento e acompanhamento de vulnerabilidades que dificultam a adesão ao tratamento aprimo o.	rando a articulação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)/SUS no Mun	icípío, bus	scando re	cursos diverso	s que auxilie	m na diminuiçã	ío do
Ação Nº	15 - Capacitação de profissionais de saúde da rede no manejo dos casos e qualificação da Vigilância da T	В.						
Ação Nº importâi	16 - Capacitação dos profissionais das unidades que realizam investigação dos agravos, no preenchiment acia.	o das FIE e das Fichas de Infecção Latente pelo mycobacterium tuberculosis (IL	TB), visan	do aperf	eicoar a compl	etude das fic	has e compreen	der a sua
Ação Nº	17 - Garantir a adesão ao tratamento oferecendo Cartão Alimentação aos pacientes							
Ação Nº	18 - Aumentar o tratamento da Infecção Latente pelo Mycobacterium tuberculosis (ILTB) nos pacientes	HIV positivo com realização de Capacitação para a qualificação da vigilância e d	la assistênc	cia da IL	ГВ.			
Ação Nº	19 - Realizar Seminário, Oficinas, atividades Educativas- Semana comemorativa ao Dia de Luta contra a	tuberculose 24 de Marco confecção de material Educativo.						
Ação Nº	20 - Capacitação e intensificação da realização de testagem de HIV dos casos novos de tuberculose. ATIV	VIDADES EDUCATIVAS						
Ação Nº	21 - Garantir análise de exame bacteriológico - BAAR.							
Ação Nº	22 - Implementar ações programáticas de vigilância nas Unidades de saúde da rede e dos laboratórios ex	istentes						
Ação №	23 - Intensificar a investigação do óbito infantil e fetal							
Ação Nº	24 - Intensificar a investigação do óbito de mulheres em idade fértil							
Ação Nº	25 - Intensificar a investigação dos óbitos maternos							
5.1.16	Implantar a "Sala de Situação de Saúde", a fim de garantir informações qualificadas para tomada de decisão estratégica pela gestão, bem como a organização de respostas as emergências sanitárias	Sala de Situação de Saúde implantada	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percent
Ação №	1 - Iniciar projeto piloto com o primeiro bloco de indicadores estratégicos sobre mortalidade							
Ação №	2 - Elaborar parecer jurídico do TC E PT							
Ação №	3 - Adequar estações de trabalho da equipe							
Ação Nº	4 - Assinar o TC com validade de 5 anos							
Ação Nº	5 - Iniciar o trabalho presencial da equipe e lançar o BI com os indicadores estratégicos selecionados							
Ação Nº	6 - Monitorar os indicadores estratégicos (BI) e publicizar os boletins temáticos de acordo com a frequên	cia pré-estabelecida de cada tema/indicador/público alvo						
Ação №	7 - Elaborar relatório sobre as condições de vida da população em situação de rua da cidade, através da b	pase do CADÚNICO						
Ação Nº	8 - Estruturar as instalações da Assessoria das Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Coordenação de	Vigilância em Saúde .						
Ação Nº	9 - Implantar/Implementar a "Sala de Situação" e o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em	Saúde do município						
Ação Nº	10 - Garantir a sustentabilidade dos Serviços da Sala de Situação							
5.1.17	Georreferenciar condições de saúde e publicar no Sistema de Gestão da Geoinformação (SIGEO- Niterói)	Informações publicizadas no SIGEO	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percen

Ação Nº	1 - Definir grupo de trabalho interdisciplinar, bem como o responsável pelo desenvolvimento e acompar	nhamento do georreferencimento das informações em saúde, com representantes	das Coor	denaçõ	es e SIGEO			
Ação Nº	2 - Estabelecer as condições de saúde a serem georreferenciadas, a matriz de variáveis e as instituições res	sponsáveis pelo envio de informações para a SIGEO						
Ação Nº	3 - Revisar e atualizar os dados cartográficos relacionados à localização das unidades de saúde e demais e	equipamentos dos territórios, de forma regionalizada						
Ação Nº	4 - Revisar e atualizar os dados cartográficos relacionados à áreas de risco ambiental e áreas de preservaç	ão, de forma regionalizada						
Ação Nº	5 - Mapear a área de atuação das equipes de atenção primária, incluindo as equipes de médico de família	, UBS, policlínicas, CAPS						
Ação Nº	6 - Integrar as diferentes bases de dados à base territorial das unidades de saúde de forma a possibilitar a	visualização da distribuição/concentração, áreas de incidência e demais dados rel	acionado	s às con	ndições de saúde	estabelecidas		
5.1.18	Implantar estratégia para cadastrar 100% da população migrante e refugiada, a fim de prestar assistência em saúde	Estratégia implantada	0,00	2021	1 Percentual	25,00	100,00	Percentu
Ação Nº	1 - Instituir o Comitê Municipal de Saúde da População Imigrante e Refugiada							
Ação №	2 - Ampliar o preenchimento do campo nacionalidade na ficha de cadastro do E-SUS VE em 25% ou hal	bilitar ficha cadastral da rede municipal de saúde tendo em vista qualificar a info	rmação e	m saúde	e relativa à Popul	ação Imigrar	ite e Refugiada.	
Ação Nº	3 - Realizar capacitação com pelo menos 1 ação para trabalhadores de saúde nas 2 Regionais de Saúde co	om maior concentração de população imigrante e refugiada.						
5.1.19	Implantar as linhas de cuidado prioritárias: 1 – infarto agudo do miocárdio; 2 – acidente vascular cerebral; 3 – câncer; 4 – materno-fetal-infantil; 5 – pós-COVID; e 6 - trauma	Linhas de cuidado implementadas	0	2021	1 Número	1	6	Númer
Ação Nº	1 - Mapear territórios com necessidade de sala de estabilização nas unidades de APS							
Ação Nº	2 - Instituir o Plano de Monitoramento e Avaliação da Implementação das Linhas de Cuidados							
Ação Nº	3 - Elaborar plano de expansão do SAMU para implantação de 2 bases e 2 Unidades de Suporte Avançac	do						
Ação Nº	4 - Elaborar projeto básico para implantação das salas de estabilização nas unidades de APS elegíveis (cu	sto de obra + equipamento)						
Ação Nº	5 - Definir Protocolos clínicos e Diretrizes Terapêuticas para a Linha de Cuidado do IAM							
Ação Nº	6 - Dimensionar necessidade de ampliação da oferta de exame diagnóstico para Doença Arterial Coronar	iana						
Ação №	7 - Dimensionar a necessidade de ampliação de consultas cardiológicas na RAS							
Ação Nº	8 - Incluir na REMUME os medicamentos apontados no Protocolo Clínico para abastecimento de forma	sistemática						
Ação Nº	9 - Incluir no sistema logístico insumos e materiais apontados como necessários no PCDT para manutenç	ão sistemática da LC do IAM						
Ação Nº	10 - Elaborar Termo de Referência para compra de eletrocardiograma							
Ação Nº	11 - Elaborar Termo de Referência para contratação de Sistema de Tele-Eletrocardiograma							
Ação Nº	12 - Publicar Linha de Cuidado e Plano de Implantação							
Ação Nº	13 - Definir Protocolos clínicos e Diretrizes Terapêuticas para a Linha de Cuidado do AVC							
Ação Nº	14 - Capacitar equipes da APS, Pronto Atendimento, SAMU e HMCT em atenção ao AVC agudo							
Ação Nº	15 - Contratar neurologista e equipe multiprofissional para o centro de referência em AVC							
Ação Nº	16 - Incluir na REMUME os medicamentos apontados no Protocolo Clínico para abastecimento de forma	a sistemática						

Ação № 18 - Iniciar obra de adequação f	e habilitação da HMCT para UTI tipo 2
Ação Nº 19 - Solicitar ao Ministério da Sa	a habilitação da UTI tipo 2
Ação Nº 20 - Publicar a Linha de cuidado	lano de Implantação
Ação № 21 - ELABORAR PROJETO PAI	A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TELEMEDICINA NO HMCT
Ação Nº 22 - Inaugurar Centro de Referê	em AVC no HMCT
Ação Nº 23 - Realizar campanha de Educ	o Popular para prevenção do AVC, DAC e IAM
Ação Nº 24 - Realizar estudo de viabilida	vara ampliar a oferta de tratamento oncológico
Ação Nº 25 - Realizar parceria com o Inst	o Desiderata para a atenção às crianças e adolescentes com Câncer
Ação Nº 26 - Realizar estudo de viabilida	e ampliação de oferta de exames de anatomopatologia
Ação Nº 27 - Apresentar a Linha de Cuid	do Câncer de Mama e de Colo de útero para FeSaude e realizar a capacitação com os profissionais da APS sobre rastreamento
Ação Nº 28 - Capacitar equipes de APS e	ridados paliativos
Ação Nº 29 - Implementar o Projeto Navo	lores e Registro do Câncer por Base Populacional
Ação Nº 30 - Dimensionar demanda por r	ilitação para usuários acometidos por câncer
Ação Nº 31 - Incluir na compra sistemátic	gulha fina e agulha grossa para realização de biópsia de mama
Ação Nº 32 - Inserir o Programa Naciona	Qualidade da Mamografia nos serviços de imagem próprios
Ação Nº 33 - Contratar serviço de Mamot	a
Ação Nº 34 - Realizar chamamento públic	ara o tratamento de quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia para câncer de mama
Ação Nº 35 - Preparar fluxos dos serviços	imagem para realizar mamografias e rastreio de diagnóstico
Ação Nº 36 - Realizar os fluxos dos servi	de ultrassonografia mamária
Ação Nº 37 - Aumentar a produção da PF	de biópsia para diagnostico de câncer de mama
Ação Nº 38 - Publicar Linha de Cuidado	no de Implementação
Ação Nº 39 - Elaborar Termo de Referên	para implantar a citopatologia líquida
Ação Nº 40 - Realizar a contratação do tra	nento de quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia para câncer do colo do útero
Ação Nº 41 - Publicar linha de cuidado e	io de implementação
Ação Nº 42 - Realizar o treinamento das e	pes de APS (médicos e enfermeiros) sobre coleta de material citopatológico
Ação Nº 43 - Ampliar a disponibilidade d	oordagem e tratamento do tabagismo na APS

Ação № 45 - Definir protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para diagnostico e tratamento do câncer de pulmão											
Ação Nº 46 - Realizar campanha sobre os sinais e sintomas suspeitos de câncer de pulmão											
Ação Nº	47 - Pactuar com HUAP a demanda encaminhada do município de Niterói para o tratamento do câncer de	pulmão									
Ação Nº	48 - Publicar Linha de Cuidado e Plano de Implementação										
Ação Nº	49 - Estruturar ações no programa Saúde da Escola (PSE) contra a violência interpessoal e autoprovocada										
Ação Nº 50 - Capacitar profissionais acerca da atenção a ideação suícida e para realização de ações de promoção da vida											
Ação Nº	Ação Nº 51 - Dimensionar e pactuar com HUAP e HEAL os encaminhamentos dos usuários vítimas de trauma										
Ação Nº 52 - Estabelecer agenda com a secretaria de Urbanismo e Mobilidade de Niterói e com a Nittrans para elaboração de estratégias de informação e prevenção aos acidentes decorrentes do trânsito											
Ação Nº 53 - Elaborar com SAMU e unidades de Urgência e Emergência um sistema para acionamento em tempo oportuno para preparo das equipes antes da chegada do paciente											
Ação Nº	Ação Nº 54 - Dimensionar as necessidades de cirurgias de trauma da pessoa idosa										
Ação Nº 55 - Instituir grupo de trabalho intersetorial para elaborar estratégias de redução da incidência do trauma											
Ação № 56 - Dimensionar a necessidade de ambulatórios de alto risco com equipes especificas conforme protocolo municipal											
Ação Nº	57 - Dimensionar a necessidade de ultrassonografia										
Ação Nº	58 - Pactuar o fluxo de acesso com o HEAL e o HUAP das gestantes de alto risco										
Ação Nº	59 - Estabelecer agenda com HEAL para pactuação do fluxo do aborto legal										
Ação Nº	60 - Elaborar o protocolo de puerpério										
Ação Nº	61 - Estruturar plano de expansão e qualificar as ofertas de educação sexual e reprodutiva										
Ação Nº	62 - Implantar sistema de Busca Ativa e acompanhamento de gestantes e crianças até os 6 anos não coberta	as pelo PMF									
Ação Nº	63 - Estabelecer agenda com as maternidades privadas para pactuar aumento da proporção de parto natura	al									
Ação Nº	64 - Definir protocolo e estratégia de expansão da inserção do DIU										
Ação Nº	65 - Incluir no sistema logístico insumos e materiais apontados como necessários no PCDT para o atendim	ento à gestante nas unidades de APS									
Ação Nº	66 - Elaborar Termo de Referência para a compra de laserterapia para a sala de amamentação da MMAR										
Ação Nº	67 - Implantar a realização dos testes neonatais e da aplicação da Vacina BCG e Hepatite na MMAR										
5.1.20	Adotar o Modelo de Contratualização para toda rede de assistência à saúde municipal e prestadores de serviços públicos e privados	100% das pactuações realizadas através do modelo de contratualização	0,00 20	21 Percentual	25,00	100,00	Percentual				
Ação Nº	1 - Manter a Rede Complementar										
Ação Nº	2 - Criar Grupo de Trabalho (GT), para debater os temas.										

Ação № 3 - Publicar em DO do GT e criar agenda dos encontros.											
Ação Nº 4 - Estabelecer parâmetros para fornecimento de vagas (REDE MUNICIPAL).											
Ação N° 5 - Estabelecer parâmetros para fornecimento de vagas (REDE DE SUPORTE).											
Ação Nº 6 - Realizar Oficinas sobre formas de avaliação qualitativa e quantitativa.											
Ação № 7 - REALIZAR OFICINA PARA ANÁLISE DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS											
Ação № 8 - Criar material para avaliação qualitativa e quantitativa (Rede Municipal).											
Ação №9 - Criar material para avaliação qualitativa e quantitativa (Rede de Suporte).											
Ação № 10 - Realizar Oficina com análise da carta de serviço oferecida pela município - Análise do quantita	tivo necessário.										
Ação № 11 - Realizar Oficina para análise de parâmetros de auditoria na Rede Municipal											
Ação № 12 - Definir parâmetros de Auditoria para a Rede Própria											
Ação № 13 - Definir parâmetros de Auditoria para Rede Privada											
Ação № 14 - Elaborar modelo contratual (Rede de Suporte).											
Ação № 15 - Implantar MODELO CONTRATUAL na FMS											
5.1.21 Desenvolver e implementar a Política Municipal de Avaliação dos Serviços de Saúde	Política Municipal implementada	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentual				
Ação № 1 - Realizar benchmarking sobre avaliação de serviços de saúde em outros entes federativos											
Ação № 2 - Definir critérios para a avaliação dos serviços de saúde na rede da SMS de Niterói											
Ação № 3 - Elaborar Minuta de Política de Avaliação dos Serviços de Saúde											
Ação № 4 - Validar minuta com grupos interessados											
Ação № 5 - Validar minuta com Conselho Municipal de Saúde											
Ação № 6 - Publicar a Política Municipal de Avaliação dos Serviços de Saúde											
Ação № 7 - Elaborar Política de Avaliação dos Serviços de Saúde - Atenção Primária (meta 28)											
5.1.22 Ampliar a eficiência no abastecimento de medicamentos, insumos e materiais para as unidades da n de saúde por meio da implementação da Gestão Integrada da Cadeia de Suprimentos	ede Gestão integrada implantada	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percentual				
Ação Nº 1 - Contratar Empresa especializada para gestão, armazenagem e logística de distribuição para cadei	a de suprimentos										
Ação № 2 - Implementar o Núcleo de Inteligência da Cadeia de Suprimentos											
Ação N° 3 - Implantar Sistema de gestão de estoques nas unidades											
Ação № 4 - Definir parâmetros e fluxos de gestão de estoque (estoque mínimo, ponto de ressuprimento, etc.)										
Ação № 5 - Publicar ato normativo com fluxos de gestão de materiais (POP, Portaria ou outro)											

Ação Nº	6 - Treinar as áreas nos fluxos de gestão de materiais							
5.1.23	Implantar Conselhos Gestores Locais em 100% das unidades de saúde municipais e Conselhos Territoriais em 100% das regiões da cidade	100% das unidades com Conselho Gestor Local implantado e 100% das regiões da cidade com Conselho Territorial implantado	3,48	2021	Percentual	27,61	100,00	Percent
Ação №	1 - Realizar visita à direção das unidades de saúde							
Ação №	2 - Realizar reunião com a comunidade em geral							
Ação №	3 - Realizar reunião para a eleição do Conselho Local de Saúde							
Ação Nº	4 - Realizar reunião com representantes dos conselhos locais das unidades de saúde da região							
Ação Nº	⁹ 5 - Realizar reunião para a eleição do Conselho Comunitário de Saúde da Região							
Ação Nº	6 - Realizar capacitação com foco na formação de Conselheiros - Conselhos locais e CMS.							
Ação Nº	7 - Confeccionar material informativo (cartazes, cartilhas, documentos normativos, publicação da Lei/Po	ortaria/Decreto Municipal do Secretário/Prefeito Municipal , regimento interno,	material di	datico do	PMSP, etc.)			
Ação №	8 - Implantar o Conselho Local e Regional de Saúde atuante, com cronograma de reuniões ordinárias de	efinido.						
Ação №	9 - Promover debates, rodas de conversas, webinários, etc.							
Ação №	10 - Adquirir Sistema Web (streamyard)							
Ação №	11 - Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde							
5.1.24	Promover em parceria com o Conselho Municipal de Saúde, campanhas públicas para ampliar a participação da sociedade	4 campanhas públicas realizadas	0	2021	Número	1	4	Núme
Ação №	¹ 1 - Formular Mídia para rede sociais, cartazes, cartilhas e informativos para distribuição nas Unidades de	e Saúde e nas regiões.						
Ação Nº	2 - Organizar atividades de Saúde pelo Conselho divulgadas aos Usuários das unidades							
Ação №	3 - Promover debates, rodas de conversas, oficina, etc.							
Ação №	4 - Realizar a participação de Conselheiros em encontros locais , regionais e nacionais de acordo com a J	pactuação das vagas para o nosso municipio (Conferências, Congresso, Fórum e	outros)					
5.1.25	Implementar metodologia de monitoramento da evolução do cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde Participativo (2022-2025), que envolva a participação do Conselho Municipal de Saúde, a fim de garantir ampla transparência ao processo	Metodologia implementada	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percent
Ação Nº	1 - Realizar oficina com CMS para apresentação dos Planos de Ação e método de monitoramento							
Ação №	2 - Realizar primeiro ciclo de monitoramento interno de 2022							
Ação №	3 - Realizar o primeiro ciclo de monitoramento com o CMS							
Ação Nº	4 - Realizar segundo ciclo de monitoramento interno de 2022							
Ação Nº	5 - Realizar terceiro ciclo de monitoramento interno de 2022							
Ação №	6 - Realizar o segundo ciclo de monitoramento com o CMS							

Ação l	° 9 - Realizar balanço Anual do PMS de 2022							
5.1.26	Criar e implementar o Programa de Transporte Sanitário, a fim de garantir o traslado	Política de transporte solidário implementada	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percenti
Ação l	° 1 - Manter o SAMU							
Ação l	° 2 - Estabelecer as diretrizes, rotinas e fluxos de inserção dos usuários no projeto de TSE - Transporte Sar	nitário Eletivo.						
Ação l	° 3 - Efetivar a contratação de empresa com expertise em TSE, que seja responsável pela guarda, manuten	ação e conserto dos veículos e seus equipamentos. Caberá também a empresa, a c	ontratação	o de pesso	al(RH) para op	eracionalizaç	ção do serviço.	
-	° 4 - Realizar a aquisição de equipamentos de informática, telefonia móvel e mobiliário, para fins de oper- o de ar condicionado).	acionalização do projeto TSE - Transporte Sanitário Eletivo (3 computadores, 1	impressor	a, 2 apare	lhos celular, 3	cadeiras, 4 m	nesas, 1 armário	e 01
Ação l	° 5 - Realizar oficinas, em parceria com o NEPP, objetivando estabelecer a organização/construção do flu-	xo, com vistas a obtenção de máxima qualidade do serviço ofertado						
Ação l	° 6 - Implementar tecnologia colaborativa para monitoramento e avaliação permanente quanto aos serviços	os prestados, com vistas a melhoria crescente (ex: Colab)						
Ação l	° 7 - Contratar profissionais para execução dos serviços relacionados ao TSE – transporte sanitário eletivo	capacitados em parceria com o NEPP						
Ação l	°8 - Estabelecer um sistema de referência e contra-referência informatizado, visando a troca de informaçõe	ões entre os serviços.						
Ação l	° 9 - Implementar ações de comunicação para divulgação/informação ao usuário, sobre a existência do se	rviço/fluxo;						
5.1.27	Promover a atualização e ampliação da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	Remume atualizada	0,00	2021	Percentual	25,00	100,00	Percent
Ação l	° 1 - Realizar oficina com os Chefes dos Serviços especializados das Unidades da Rede Municipal de Saúd	le.						
Ação l	° 2 - Realizar pedido de criação da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) e convocação dos membro	s através de diário oficial						
Ação l	° 3 - Definir e divulgar cronograma da CFT e criar Regimento Interno							
Ação l	° 4 - Realizar reuniões para avaliação das alterações solicitadas.							
Ação l	° 5 - Encaminhar ao FGA para a publicação em Diário Oficial da REMUME 2022							
	° 6 - Divulgar a REMUME para as Unidades							
Ação l								

Demonstrativo da vinculação	Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção							
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício						
122 - Administração Geral	Implementar Plano de Reformas para Adequação da Infraestrutura das Unidades de Saúde	25,00						
	Padronizar o Modelo de Regionalização da Saúde de acordo com o Modelo de Regionalização adotado pelo município	25,00						
	Publicar a Carta de Direitos do Usuário do SUS de Niterói	25,00						
	Implementar Plano de Modernização Digital da Saúde de Niterói	25,00						
	Adequar os serviços prestados pela Ouvidoria Municipal de Saúde às diretrizes da Ouvidoria do SUS	25,00						
	Implementar Política de Comunicação em Saúde e Educação Sanitária, que estabeleça, em suas diretrizes e ações, ampla acessibilidade	25,00						
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos servidores da Rede Municipal de Saúde	25,00						
	Identificar as necessidades de Recursos Humanos na Rede Municipal de Saúde e realizar concurso público para contratação de profissionais	25,00						
	Implantar a Política Municipal de Educação Permanente	25,00						
	Implantar Política Municipal de Promoção do Envelhecimento Saudável	25,00						
	Implantar Plano de Desenvolvimento Gerencial com o objetivo de garantir eficiência aos processos da Secretaria Municipal de Saúde/Fundação Municipal de Saúde	25,00						
	Integrar os sistemas da Central de Regulação de Niterói e implantar a plataforma de vaga zero com acesso franqueado a todos os níveis de atenção à saúde	25,00						
	Implantar Plano de Modernização de Processos com o objetivo de qualificar as ações de Vigilância Sanitária	25,00						
	Implementar estratégias de avaliação e monitoramento das condições de trabalho por meio da Vigilância em Saúde do Trabalhador	25,00						
	Implantar os Sistemas de Vigilância: a) de morbidade materna; e b) de dados produzidos a partir das discussões do Comitê de Prevenção da Mortalidade Fetal, Infantil, Materna e por Tuberculose	2						
	Implantar a "Sala de Situação de Saúde", a fim de garantir informações qualificadas para tomada de decisão estratégica pela gestão, bem como a organização de respostas as emergências sanitárias	25,00						
	Georreferenciar condições de saúde e publicar no Sistema de Gestão da Geoinformação (SIGEO-Niterói)	25,00						
	Implantar estratégia para cadastrar 100% da população migrante e refugiada, a fim de prestar assistência em saúde	25,00						
	Implantar as linhas de cuidado prioritárias: 1 – infarto agudo do miocárdio; 2 – acidente vascular cerebral; 3 – câncer; 4 – materno-fetal-infantil; 5 – pós-COVID; e 6 - trauma	1						
	Adotar o Modelo de Contratualização para toda rede de assistência à saúde municipal e prestadores de serviços públicos e privados	25,00						
	Desenvolver e implementar a Política Municipal de Avaliação dos Serviços de Saúde	25,00						
	Ampliar a eficiência no abastecimento de medicamentos, insumos e materiais para as unidades da rede de saúde por meio da implementação da Gestão Integrada da Cadeia de Suprimentos	25,00						
	Implantar Conselhos Gestores Locais em 100% das unidades de saúde municipais e Conselhos Territoriais em 100% das regiões da cidade	27,61						
	Promover em parceria com o Conselho Municipal de Saúde, campanhas públicas para ampliar a participação da sociedade	1						

Implementar metodologia de monitoramento da evolução do cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde Participativo (2022-2025), que envolva a participação do Conselho Municipal de Saúde, a fim de garantir ampla transparência ao processo Criar e implementar o Programa de Transporte Sanitário, a fim de garantir o traslado Promover a atualização e ampliação da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) 25,00 301 - Atenção Básica Implantar a Política Municipal de Atenção Primária à Saúde Transformar as 4 unidades de Centro de Atenção Psicossocial existentes em CAPS III 1	
Promover a atualização e ampliação da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) 25,00 301 - Atenção Básica Implantar a Política Municipal de Atenção Primária à Saúde 25,00	
301 - Atenção Básica Implantar a Política Municipal de Atenção Primária à Saúde 25,00	
Transformar as 4 unidades de Centro de Atenção Psicossocial existentes em CAPS III	
Implantar Assistência Farmacêutica em 100% da Rede de Atenção Primária à Saúde, bem como o Programa Remédio em Casa 45,19	
Publicizar informações de condições de saúde no território, bem como da assistência prestada às pessoas, em todas as unidades da Atenção Primária à Saúde, a fim de fortalecer a transparência e o Controle Social	
Instituir o Programa de Monitoramento de Qualidade a Atenção Primária 25,00	
Implantar Equipes de Saúde Bucal em 100% das Unidades de Atenção Primária à Saúde	
Implementar metodologia de monitoramento, a partir de indicadores georreferenciados, das condições de saúde da população em situação de rua.	
Implantar o Programa Academia da Saúde (PAS), a fim de estimular hábitos saudáveis e para promover saúde e prevenir doenças	
Expandir o Projeto Escola da Família para 100% das Unidades de Atenção Primária à Saúde	
302 - Assistência Hospitalar e Elaborar Carteira de Serviços de Alta Complexidade 25,00 Ambulatorial	
Elaborar a Carteira de Serviços de Consultas, Procedimentos e Exames de Média Complexidade, a partir de diagnóstico prévio e Planejamento Estratégico 25,00	
Disponibilizar leitos psiquiátricos (15 de 30 dias e 8 de 48/72h) em Hospital Geral e converter o Hospital Psiquiátrico de Jurujuba em outros Serviços de Atenção Psicossocial de formatação em saúde e cultura	
Implementar Plano de Reestruturação dos Serviços de Reabilitação Municipal com o objetivo de ampliar o acesso e qualificar as ações 25,00	
Criar uma Unidade de Cuidados Intermediários no Hospital Orêncio de Freitas com 50 leitos (30 de transição para o domicílio e 20 de cuidados paliativos)	
Aumentar o acesso da população aos serviços odontológicos, por meio do monitoramento e avaliação da assistência prestada pelo Centro de Especialidades Odontológicas, bem como da Implantação do Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD)	
Implementar Plano de Atenção Oncológica, a fim de ampliar o acesso ao diagnóstico, tratamento e procedimentos de alta complexidade 25,00	
Implementar Plano de Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (hipertensão, diabetes, obesidade etc.) com ênfase na ampliação dos Serviços Cardiológicos	
Implementar Plano de Ação com vistas a ampliar a oferta de Serviços de Cardiologia de Alta Complexidade no Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho 25,00	
Converter o Hospital Oceânico em Hospital Geral após o controle da pandemia de COVID-19	
Implementar o Plano de Qualificação do Hospital Municipal Carlos Tortelly, que tenha como um de seus objetivos a habilitação do Hospital em Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos pacientes com acidente vascular cerebral	
Implementar o Plano de Qualificação e Ampliação, em quantidade e complexidade, dos serviços prestados pela Maternidade Municipal Alzira Reis	

T1	C:	J A 14	II		A +	2 - D.: ()
monantar	SISICIIIA	uc Alla	riospitalar	referenciada	Dara Aleno	ao rumana

25,00

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	23.840.787,08	8.519.101,57	416.666,70	N/A	N/A	3.128.716,64	N/A	35.905.271,99
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração	Corrente	N/A	237.666.848,06	9.877.522,83	5.000,00	N/A	N/A	12.618.106,77	N/A	260.167.477,66
Geral	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	42.712.877,58	32.964.119,29	3.342.314,55	1.200.000,00	N/A	9.330.478,26	5.500.000,00	95.049.789,68
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 -	Corrente	N/A	55.013.105,19	67.060.643,57	8.283.921,30	N/A	N/A	101.366.728,82	10.101.097,10	241.825.495,98
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Capital	N/A	N/A	2.214.036,72	N/A	N/A	N/A	8.996.208,61	700.000,00	11.910.245,33
303 - Suporte Profilático e	Corrente	N/A	N/A	33.600.950,69	3.287.093,20	N/A	N/A	N/A	N/A	36.888.043,89
Terapêutico	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	804.736,08	N/A	N/A	N/A	N/A	3.374.765,94	4.179.502,02
Santaria	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância	Corrente	N/A	10.666.677,13	1.478.889,25	900.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	13.045.566,38
Epidemiológica	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 -	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Alimentação e Nutrição	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A